

## PRODUÇÃO USP

Esta seção dos *Cadernos de Ética e Filosofia Política* destina-se à divulgação e ao auxílio à pesquisa em filosofia. Neste número, reunimos resumos de dissertações e teses defendidas durante o segundo semestre de 2012, cujos temas tratados relacionam-se à ética e à filosofia política. Como referência bibliográfica, a listagem seguinte serve tanto para mostrar o variado campo de investigação e interesse dos pesquisadores na área quanto para levar até seus leitores o trabalho dos pós-graduandos do Departamento de Filosofia da Universidade de São Paulo.

### **El método de división en el Fedro de Platón (mestrado)**

Adriana Madriñan Molina

São Paulo, 2012, 147 p.

Orientador: Prof. Dr. Marco Antonio de Avila Zingano

Data da defesa: 13/12/2012

O objetivo da presente pesquisa é expor y testar uma hipótese exegética e filosófica sobre o método de divisão proposto por Platão no Fedro. Segundo minha hipótese, esse método de divisão visa a resolver a controvérsia através da formulação de argumentos e contraargumentos que examinam a consistência de definições opostas sobre um mesmo assunto, com o fim de determinar sua definição correta. Para isso, no primeiro capítulo explico as principais noções do método do Fedro e descrevo o *modus operandi* desse método. No segundo e no terceiro capítulo, testo o *modus operandi* já descrito através da evidência textual do Fedro.

The aim of the present research is to expose and test an exegetical and philosophical hypothesis about Plato's division method in his dialogue Phaedrus. According to my hypothesis, Plato's division is a method that aims to resolve controversies via the formulation of arguments and counterarguments that test the consistency of opposed definitions. Consequently, the method ends with a correct definition. To achieve this aim, in chapter 1, I explain the principal notions of the method and describe the *modus operandi* of this method. In chapter 2 and chapter 3, I submit to critical examination the aforementioned *modus operandi* through the textual evidence founded in Phaedrus.

### **O jovem Hegel leitor de Kant: crítica, reflexão e especulação (mestrado).**

Daniel Rehfeld

São Paulo, 2012, 199 p.

Orientador: Prof. Dr. Marco Aurélio Werle

Data da defesa: 01/10/2012

Este trabalho tem como objetivo abordar a leitura que o jovem Hegel faz da filosofia kantiana, tendo como foco o desenvolvimento da noção de especulação a partir da relação estabelecida com a reflexão, característica fundamental daquela filosofia. Através do reconhecimento da presença de idéias especulativas nessa filosofia, Hegel orienta sua interpretação pela crítica ao caráter formal das filosofias da reflexão e ao princípio da subjetividade no qual elas se enraízam. Sua leitura é conduzida pela tentativa de restituir a idéia da razão, como unidade primordial e absoluta do sujeito e objeto, que na filosofia crítica somente pôde ser vislumbrada enquanto tarefa, mas cuja realização se encontra ali de antemão impedida. Pretende-se, ao longo do trabalho, acompanhar como Hegel chega a constatar a ambigüidade inscrita na reflexão filosófica kantiana e de que maneira ele a submete a uma reinterpretação especulativa que destaca, de sua interpretação finita (crítica), uma reflexão especulativa como instrumento positivo do conhecer absoluto. Através do reconhecimento destas duas formas distintas de interpretar o sentido da reflexão e de sua atividade, voltamos ao modo com que Hegel desenvolve a distinção kantiana entre Razão e Entendimento, porém agora não mais compreendidas enquanto faculdades do espírito, mas como modos distintos de interpretação do real.

The aim of this work is to approach the reading by the young Hegel of the Kantian philosophy, with the focus on the development of the notion of speculation out of the relationship established with the reflection, which fundamentally characterizes that philosophy. Through the recognition of the presence of speculative ideas in this philosophy, Hegel guides his interpretation by a critique to the formal character of the reflection philosophies and to the principle of subjectivity upon which they stand. His reading is guided by an attempt to reestablish the idea of reason as the foremost and absolute unity of the subject and object, which in the critical philosophy can only be envisaged as a task, which can not then be accomplished. The intention along this work is to follow how Hegel arrives at the finding of the ambiguity embedded in Kants philosophical reflection and how he submits it to a speculative reinterpretation, which distinguishes from within its finite interpretation (critical) a speculative reflection as a positive instrument of the absolute knowledge. Through recognizing these two distinct forms of interpreting the sense of the reflection and of its activity, we turn back to the manner which Hegel develops the Kantian distinction between

Reason and Understanding, no longer seen as faculties of the spirit, but as two distinct ways of interpreting reality.

**Impressions d’Afrique de Raymond Roussel: Do deslocamento da representação à invenção dos procedimentos (mestrado).**

Fabiano Barboza Viana

São Paulo, 2012, 249 p.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Nascimento Fabrini

Data de defesa: 04/12/2012

A seguinte dissertação examina dois núcleos fundamentais da literatura do escritor francês Raymond Roussel (1877-1933), a saber: o problema da representação e a questão da produtividade textual, conceito emprestado de Julia Kristeva. Nesse percurso, nossos objetos privilegiados para análise são o romance Impressions d’Afrique (1910) e o texto publicado postumamente Comment j’ai écrit certains de mes livres (1935). Observa-se na escritura rousseliana um deslocamento da representação mimética de modo a configurar a emersão da produtividade da linguagem literária. Essa última categoria se manifesta nos agenciamentos dos famosos procédés, na medida em que se transita do fascínio da cena descrita à prospecção do vazio da linguagem.

The following thesis examines two fundamental cores of French writer Raymond Roussel’s literature (1877-1933): the problem of representation and the issue about the textual productivity, concept borrowed from Julia Kristeva. Our privileged objects for analysis are the novel Impressions d’Afrique (1910) and the posthumously published text of Comment j’ai écrit certains de mes livres (1935). A displacement of mimetic representation can be noticed in the Rousselian scripture that configures the surfacing of productivity of the literary language. This last category is manifested in the assemblages of the well-known procédés, as it transits from the fascination of the scene described to the prospect of emptiness of the language.

**A natureza das normas: o vital e o social na filosofia de Georges Canguilhem (mestrado)**

Fabio Luis Ferreira Nobrega Franco

São Paulo, 2012, 126 p.

Orientador: Prof. Dr. Vladimir Pinheiro Safatle

Data de defesa: 03/10/2012

A presente pesquisa pretende sustentar que a reflexão precoce sobre a sociologia durkheimiana cumpre um papel fundamental no desenvolvimento do pensamento de Georges Canguilhem sobre as ciências da vida e, por conseguinte, na elaboração da sua filosofia biológica. Como se buscará mostrar, essa importância se deve ao fato de que a teoria social de Durkheim procurou satisfazer às exigências científicas de objetividade e de quantificação dos fenômenos incorporando da biologia de Comte e da fisiologia de Claude Bernard a teoria da identidade essencial entre os estados normais e patológicos. Será a partir da crítica a essa teoria que o conceito de normatividade vital, núcleo da filosofia da vida canguilhiana, se elaborará na tese de doutoramento de Canguilhem, em 1943, *Essai sur quelques problèmes concernant le normal et le pathologique*. Finalmente, concluiremos sugerindo que essa nova concepção de vida permitirá ao filósofo retornar ao campo da teoria social, nas *Nouvelles réflexions*, para recusar a identificação entre organismo e sociedade que ele denunciara em Durkheim.

The present research intends to sustain that the early reflection on Durkheim's sociology plays an important role in the evolution of George Canguilhem's thought about the life sciences, and, consequently, in the development of his biological philosophy. As this research purports to show, this importance arises from the fact that Durkheim's social theory attempted to satisfy the scientific demands for the objectivity and quantification of the phenomena by incorporating, from Comte's biology and Claude Bernard's physiology, a theory about the essential identity between normal and pathological states. It is by taking the critique of this theory as a starting point, that the core of Canguilhem's life philosophy, namely, his concept of vital normativity, will be developed in his 1943 doctorate thesis, *Essai sur quelques problèmes concernant le normal et le pathologique*. Finally, by way of conclusion, we suggest that this new conception of life will allow the French philosopher to return, in his *Nouvelles réflexions*, to the social theory field, in order to deny the same identification between organisms and society that he denounced in Durkheim.

### **Da teoria moral À filosofia política: uma investigação do pensamento de John Rawls (mestrado)**

Flávio Azevedo Reis

São Paulo, 2012, 153 p.

Orientador: Prof. Dr. Moacyr Ayres Novaes Filho

Data de defesa: 17/12/2012

A dissertação investiga a passagem entre dois períodos do pensamento de John Rawls. No livro *Uma teoria da justiça* e nos artigos publicados durante a década de 1970, Rawls definiu o seu projeto filosófico como uma “teoria moral”, que visava formular uma teoria inspirada na estrutura deontológica da moral kantiana. Na dissertação, argumenta-se que Rawls identificou um problema interno a esse projeto e, durante as décadas de 80 e 90, desvinculou sua filosofia da “teoria moral” e passou a orientá-la pelos “papéis da filosofia política”. Essa reorientação significou uma modificação no modo como ele compreendeu a relação entre sua filosofia e o pensamento de Kant. A dissertação investiga, portanto, as principais características das duas orientações da filosofia de Rawls (“teoria moral” e “papéis da filosofia política”), as razões que o levaram a abandonar o projeto da “teoria moral” e a relação entre a sua filosofia e o pensamento de Kant. Ao fazer isso, pretende-se esclarecer as razões que levaram Rawls a utilizar o construtualismo como inspiração para sua filosofia, o significado que atribuiu ao conceito de deontologia e, também, o papel da “cultura política pública” na justificação da filosofia de Rawls durante o segundo período de seu pensamento.

The dissertation investigates the changes between two periods of John Rawls’s philosophy. In *A theory of justice* and until the late 1970’s, he defined his philosophical project as part of a “moral theory”, that would establish a moral conception inspired by Kantian deontology. One argues that Rawls identified an internal problem in this project and, during the 1980’s and 90’s, he detached his conception of justice from “moral theory” and reoriented his efforts by an idea of the “roles of political philosophy”. This reorientation also meant that Rawls changed the relationship between his philosophy and Kant’s ethics. Therefore, the dissertation investigates the main characteristics of the two orientations of Rawls’s philosophy (“moral theory” and “roles of political philosophy”), the reasons that lead him to abandon the project of a “moral theory” and the relationship between Rawlsian and Kantian philosophies. By doing this, one intends to understand why Rawls used the contractualist tradition as inspiration for his own philosophy, the meaning attributed to the concept of deontology, and the role of “public political culture” in justifying Rawls’s conception of justice during the second phase of his philosophy.

**A teoria comparativa do conhecimento de Ludwik Fleck: comunicabilidade e incomensurabilidade no desenvolvimento das ideias científicas (mestrado).**

João Alex Costa Carneiro

São Paulo, 2012, 194 p.

Orientador: Prof. Dr. Caetano Ernesto Platino

Data de defesa: 05/09/2012

A presente dissertação tem por objetivo analisar o desenvolvimento da proposta fleckiana de uma teoria comparativa do conhecimento, seu estatuto epistemológico, bem como o diagnóstico de algumas de suas dificuldades teóricas. Defenderemos o caráter potencialmente científico de sua teoria e indicaremos que a incomensurabilidade entre estilos de pensamento constitui o problema mais imediato para sua efetivação. Nesse ínterim, sintetizaremos as principais diretrizes metodológicas esboçadas em sua teoria, entendida como um programa de pesquisa aberto, e indicaremos possíveis desdobramentos futuros. Esta dissertação terá início, em sua Introdução, com uma sucinta análise das principais fases de recepção da obra de Fleck, tendo em vista a compreensão de suas tradições de leitura e do significado atual de seus escritos. No Capítulo I, reconstituiremos o quadro conceitual da teoria comparativa de Ludwik Fleck a partir da análise de suas principais linhas e dimensões de desenvolvimento: médico-imunológica, sociológica, de crítica ao positivismo lógico e histórica. O Capítulo II será dedicado à análise dos processos comunicativos de sua teoria tanto ao nível diacrônico como ao nível sincrônico, bem como do fenômeno da incomensurabilidade. Estabeleceremos paralelos sobre a manifestação desse fenômeno com as formulações de Thomas Kuhn e Paul Feyerabend. No Capítulo III, abordaremos a tese do relacionismo cognitivo defendido por Fleck, indicando que sua teoria comparativa do conhecimento não possui um estatuto epistemológico privilegiado, sendo, portanto, um saber também relacional. Diante disso, defenderemos seu caráter científico, em conformidade, em linhas gerais, com as demais ciências naturais. Por fim, em nossas Considerações finais indicaremos, a partir das diretrizes lançadas pelo filósofo, algumas das possíveis linhas metodológicas que o programa da teoria comparativa deve seguir diante do problema da incomensurabilidade e da necessidade de um desenvolvimento metodológico mais preciso.

This dissertation aims to analyze the development of Fleck's proposal of a comparative theory of knowledge, its epistemological status and the diagnosis of some of its theoretical difficulties. We will defend the potentially scientific status of its theory and indicate that the incommensurability between thinking styles constitutes the most immediate problem for its effectiveness. Meanwhile, we intend to synthesize the main methodological guidelines outlined in his theory, understood as an open research program, and indicate possible future developments. This dissertation will start in its Introduction with a brief analysis of the main stages of reception of Fleck's work, so as to understand its traditions of readings and the current meaning of his writings. In Chapter I, we will reconstitute the conceptual framework

of Fleck's comparative theory from the analysis of its main lines and dimensions of development: medical and immunological, sociological, as well as his criticism of historical and logical positivisms. Chapter II is devoted to the analysis of his theory of communicative processes at both the diachronic and synchronous level, as well as the phenomenon of incommensurability. We will establish parallels with Thomas Kuhn and Paul Feyerabend's formulations of this phenomenon. In Chapter III, we discuss the thesis of cognitive relationalism defended by Fleck, indicating that his comparative theory of knowledge does not have a privileged epistemological status, being, by its turn, also a relational knowledge. In the face of it, we will defend its scientific character, in accordance, in general, with the other natural sciences. Finally, in our final considerations we indicate, from guidelines released by the philosopher, some of the possible methodological lines that the program of comparative theory must follow regarding the problem of incommensurability and the need for a more precise methodological development.

### **Leibniz e Hobbes: casualidade e princípio de razão suficiente (doutorado)**

Celi Hirata

São Paulo, 2012, 232 p.

Orientador: Luís César Guimarães Oliva

Data de defesa: 31/08/2012

O escopo desta pesquisa de doutorado é examinar a relação entre a doutrina hobbesiana da causalidade e o princípio de razão suficiente em Leibniz, assinalando a aproximação e o distanciamento entre um e outro. Se, por um lado, o filósofo alemão é claramente influenciado por Hobbes na formulação de seu princípio, por outro, é por meio desse próprio princípio que ele critica alguns dos aspectos mais decisivos da filosofia de Hobbes, como o seu materialismo, necessitarismo, bem como a sua concepção de justiça divina e a sua tese de que Deus não pode ser conhecido pela luz natural. Em alguns textos de sua juventude, Leibniz prova que nada é sem razão pela identificação da razão suficiente com a totalidade dos requisitos, demonstração que praticamente reproduz aquela pela qual Hobbes defende que todo efeito tem a sua causa necessária. Entretanto, em oposição a Hobbes, que reduz a realidade a corpos em movimento, Leibniz utilizará o conceito de razão suficiente para demonstrar que somente um princípio incorpóreo pode dotar os corpos com movimento. É igualmente por meio do princípio de razão suficiente e da sua distinção em relação ao princípio de contradição que Leibniz defende que os eventos no mundo não são absolutamente necessários, mas contingentes. Por fim, é utilizando-se deste princípio que o

autor da Teodiceia argumentará que Deus pode ser conhecido pela razão natural e que a justiça divina consiste na sua bondade guiada pela sua sabedoria, em contraste com a definição hobbesiana de justiça fundamentada no poder. Assim, se Leibniz se apropria de certos elementos da doutrina hobbesiana da causalidade é para submeter a causalidade eficiente e mecânica que é defendida pelo inglês a uma determinação essencialmente teleológica da realidade.

The aim of this thesis is to examine the relationship between the Hobbesian doctrine of causality and the principle of sufficient reason in Leibniz, indicating the closeness and distance between them. If, on the one hand, the German philosopher is clearly influenced by Hobbes in the formulation of his principle, on the other hand is through this very principle that he criticizes some of the most decisive aspects of the philosophy of Hobbes, as his materialism, necessitarianism, as well his conception of divine justice and his thesis that God can not be known by natural light. In some texts of his youth, Leibniz proves that nothing is without reason by means of the identification of the sufficient reason with the totality of all requisites, demonstration that almost reproduces that one by which Hobbes argues that every effect has a necessary cause. However, in opposition to Hobbes, that reduces the reality to bodies in motion, Leibniz uses the concept of sufficient reason to demonstrate that only an incorporeal principle can provide body with movement. It is also through the principle of sufficient reason and its distinction from the principle of contradiction that Leibniz argues that events in the world are not absolutely necessary, but contingent. Finally, it is using this principle that the author of the Theodicy argues that God can be known by natural reason and that divine justice consists in his goodness guided by wisdom, in contrast to the Hobbesian definition of justice based on power. So, if Leibniz appropriates certain elements of the Hobbesian doctrine of causation is in order to submit the mechanical efficient causality defended by Hobbes to an essentially teleological determination of the reality.

### **Os libertinos de Juliette e a libertina de Sade (doutorado)**

Clara Carnicero de Castro

São Paulo, 2012, 377 p.

Orientador: Luiz Fernando Batista Franklin de Matos

Data de defesa: 06/07/2012



Esta pesquisa apresenta um estudo dos protagonistas do romance *Histoire de Juliette*, ou *Les prospérités du vice* (1801) do Marquês de Sade. O objetivo do trabalho é evidenciar a progressão dos enunciados filosóficos dos personagens, dentro das cenas libidinosas nas quais são proferidos, relacionando as teorias e as práticas particulares de cada herói com os traços de seu caráter. Tal abordagem supõe a tese de que há uma interdependência entre os argumentos do libertino e sua construção dentro da narrativa ficcional. Cada devasso expõe um conjunto singular de ideias, determinado por suas características morais, físicas e por outros aspectos que constituem o gênero do romance filosófico. Logo, este estudo não propõe uma interpretação específica para o pensamento de Sade, mas salienta a oposição e a convergência de ideias em sua obra, acentua o debate entre os personagens, expõe, portanto, a diversidade dos discursos libertinos.

This research intends to analyze the protagonists from the novel *Histoire de Juliette*, ou *Les prospérités du vice* (1801) by the Marquis de Sade. Our goal is to evidence the development of the philosophical statements of the characters, within the libidinous scenes where they take place, relating the theory and practice of each hero with his/her personality. his approach assumes an interplay between the libertine's arguments and their construction in the fictional narrative. Each person presents a unique set of ideas, determined by his/her moral and physical traits, in addition to all the other aspects found in the “philosophical novel” gender. We, therefore, do not present a specific interpretation for the thinking of Sade, rather, we stress the opposition and convergence of ideas in his work, underlining the debate among the characters to point out the diversity of discourse amidst the libertines.

### **O conceito de indivíduo e sua realidade na política em Espinosa (doutorado)**

Daniel Santos da Silva

São Paulo, 2012, 258 p.

Orientadora: Profa. Dra Marilena de Souza Chaui

Data de defesa: 06/07/2012

Partimos da polêmica tese de Espinosa de que apenas existe uma substância única para mostrar que, não apenas os indivíduos são dotados de uma realidade nesta filosofia, mas que, por esta realidade, podemos compreender por que Espinosa consegue romper com uma série de preconceitos filosóficos referentes à ética e à política. Especialmente, tentaremos chegar, através desse conceito tão problemático na filosofia de Espinosa, a uma concepção da política

como campo liberador da potência humana que, contudo, por ser formado notadamente a partir das paixões, traz em si uma gama de ilusões próprias a ele, ao campo político. Pelo conceito de indivíduo podemos, acreditamos, retomar uma crítica sempre pertinente na política: organizamos a vida civil em prol da vida, não do tolhimento da liberdade de cada um.

### **Paulinho da Viola e o elogio do amor (doutorado)**

Eliete Eça Negreiros

São Paulo, 2012, 131 p.

Orientadora: Profa. Dra. Olgária Chain Féres Matos

Data de defesa: 10/ 08/2012

O trabalho propõe uma leitura da obra de Paulinho da Viola à luz da tradição da lírica ocidental, da Filosofia e da Literatura.

This dissertation is about the relation between the songs of Paulinho da Viola and the tradition occidental, the philosophy and literature.

### **Felicidade controversa - volição, prescrição e lógica na eudaimonia aristotélica (doutorado)**

Fernando Maciel Gazoni

São Paulo, 2012, 220 p.

Orientador: Prof. Dr. Marco Antonio de A. Zingano

Data de defesa: 30/07/2012

Atualmente a *Ética Nicomaqueia* apresenta-se como uma obra fraturada. O tratamento do conceito de eudaimonia feito por Aristóteles não parece ser muito claro. Por um lado, ele privilegia explicitamente a atividade contemplativa como a eudaimonia perfeita e dessa forma dá ao conceito uma aceção dominante. Por outro lado, muito do tratamento teórico dispensado à atividade das virtudes éticas faz supor que a vida ideal deveria combinar contemplação e atividade prática em um todo coerente, e o resultado deveria ser uma eudaimonia inclusivista. A essa falta de coalizão somam-se ainda outros problemas. Por exemplo, qual é a correta interpretação de certos argumentos, notadamente o argumento de abertura do segundo capítulo do primeiro livro da *Ética Nicomaqueia* (EN I.2), sobre o qual

pesa a acusação de ser falacioso, o argumento da finalidade e o argumento da autossuficiência (apresentados em EN I.7). Este trabalho tem como objetivo estabelecer uma interpretação coerente da eudaimonia. Apresento razões para considerar consistente o argumento de abertura de EN I.2, razões que o fazem coeso com os argumentos apresentados em EN I.7. A interpretação procura conciliar aspectos volitivos, prescritivos e lógicos do conceito de eudaimonia e dessa forma explicar a divisão entre as concepções inclusivista e dominante. Para tanto, é necessário ter em mente o escopo intensional da ética aristotélica e a distinção proposta por Aristóteles entre ação produtiva e ação prática.

Nowadays, Nicomachean Ethics presents itself as a fractured work in which Aristotle's treatment of the concept of eudaimonia doesn't appear to be very clear. On one hand Aristotle explicitly endorses contemplation as perfect eudaimonia, thus giving this concept a dominant aspect. On the other hand much of the theoretical account dedicated to activity of practical virtues makes us believe that the ideal life should combine contemplation and practical activity in one coherent whole. The result should be an inclusivist eudaimonia. This lack of union also highlights other problems. For instance, which is the correct interpretation of some arguments - namely the opening argument of the second chapter of the first book of Nicomachean Ethics (EN I.2), against which there is a charge of being fallacious. Then there are the finality and the self-sufficiency arguments (both in EN I.7). The present work aims to establish a coherent interpretation of eudaimonia. I will present reasons to consider the opening argument of EN I.2 consistent, reasons that make it coherent with the arguments of EN I.7. This interpretation seeks to conciliate volitional, prescriptive and logical aspects of the concept of eudaimonia and thus explain the division between inclusivist and dominant views. To achieve this result, it's necessary to bear in mind the intensional scope of Aristotelian Ethics and the distinction between productive and practical activity proposed by Aristotle.

### **Relação entre ética e política no pensamento de Emmanuel Levinas (doutorado)**

Helder Mahcado Passos

São Paulo, 2012, 235 p.

Orientador: Prof. Dr. Alberto Ribeiro Gonçalves de Barros

Data de defesa: 13/12/2012

O objetivo geral da presente tese é demonstrar que existe no pensamento do filósofo Emmanuel Levinas uma relação entre ética e política sem a qual não seria possível pensar o

sentido do humano em suas dimensões individual e social. Nele encontramos indicações claras sobre suas preocupações políticas ao ponto de podermos afirmar que suas análises filosóficas têm início a partir do fenômeno da guerra, fato eminentemente político. Para compreender o fenômeno da guerra, Levinas se dirige à filosofia onde constata que a mesma foi, quase sempre, uma ontologia, um discurso sobre o Ser, que se caracteriza pelo fechamento e totalidade do pensamento, impedindo qualquer possibilidade da alteridade surgir e se manter como tal. Nessa tarefa descobre o frente a frente do Eu e do Outro como momento inicial do sentido do humano em que o Eu é questionado pelo seu direito ser. Surge aí a ética como filosofia primeira caracterizada pela responsabilidade assimétrica do Eu pelo Outro. Mas, a ética é relação de único a único e a realidade comporta situações para além do frente a frente. Assim, para se chegar ao sentido do humano, torna-se necessário pensar a multiplicidade que é sugerida pela presença do Terceiro e que permite a Levinas tecer considerações sobre a política e suas relações mútuas com a ética, utilizando-se principalmente de dois sentidos da noção de justiça. Para esse propósito, abordaremos três momentos de sua produção intelectual. O primeiro se refere à estada de Levinas na Lituânia e na França onde nosso autor fora influenciado pelas questões políticas que se impunham pelo fenômeno da guerra e por suas incursões no pensamento filosófico na tentativa de compreender os fundamentos de tal fenômeno. O segundo momento é caracterizado por sua crítica à ontologia como pensamento dominante na filosofia e que, para Levinas, corrobora com o estado de guerra, assim como pelo estabelecimento da ética como filosofia primeira a partir da relação original entre o Eu e o Outro. O terceiro momento traz a temática da relação entre ética e política, permitindo a compreensão de que ela se dá a partir de mútuas impugnações. A ética surge e mantém-se pelas suas preocupações com a política, mas, por outro lado, a política interrompe a ética expandindo o princípio da responsabilidade, presente na relação Eu-Outro, à multiplicidade dos existentes e suas relações. A política surge imprimindo uma tensão à ética e sendo tensionada por ela.

The general objective is to demonstrate, Emmanuel Levinas' thinking, that there is a relation between ethics and politics without which it would not be possible to think the human sense in both individual and social realms. In his thinking we find evident indications of his political preoccupations which enables us to claim that his philosophical analysis stems from an eminent political factor: the phenomenon of war. In order to comprehend the phenomenon of war, he drives to philosophy - where he found that it was often an ontology - a discourse about the Being, which is characterized by the closing and wholeness of the thinking, thus preventing any possibility of the alterity to occur and remain as such. As he performed this task, he discovered vis à vis of the Self and the Other as an early stage of human sense in that the Self is questioned about its right to be. There arises ethics as prime

philosophy, characterized by asymmetric responsibility of the Self and the Other. Nevertheless, ethics is the relation between “unique” and “unique” and the reality has situations beyond the vis à vis. Therefore, to get to the human sense, it is necessary to consider the multiplicity that is suggested by the presence of the Third and that allows Levinas to make considerations about the politics and its mutual relations to ethics, using mainly two senses of the concept of justice. Three moments of his intellectual production will be approached for this purpose. The first one refers to Levinas’s stay in Lithuania and France where our author was influenced by political issues that were imposed by the phenomenon of as well as by his incursions in the philosophical thinking while attempting to understand the origins of such phenomenon. The second moment is characterized by its criticism to ontology as dominant thinking in philosophy which, in his understanding, corroborates the state of war, as well as the establishment of ethics as prime philosophy of the original relation between the Self and the Other. The third stage brings the theme of the relation between ethics and politics, allowing the comprehension that it comes from mutual impugnations. On one hand, ethics emerges and maintains itself because of its preoccupations with the politics; but on the other hand, the politics interrupts the ethics, thus expanding the principle of responsibility, which stands in the relation Self-Other, and the multiplicity of existing relations. The politics emerges and imposes a tension to ethics and is tensioned by it.

### **Desnaturalização da política n’A cidade de Deus, de Agostinho (doutorado)**

Luiz Marcos da Silva Filho

São Paulo, 2012, 154 p.

Orientador: Prof. Dr. Moacyr Ayres Novaes Filho

Data de defesa: 19/12/2012

N’A cidade de Deus, Agostinho apresenta ambivalente concepção de política, pois a política adquire ou positividade ou negatividade conforme a identidade ou a contradição de uma civitas ou res publica consigo mesma. Mais precisamente, a cidade celeste, que guarda dois modos de existência, um na história, outro na eternidade, conquista progressivamente identidade na medida em que na história há processo coerente dela em direção a seu modo de existência por excelência, na eternidade; já a cidade terrena existe na história em contradição e conflito, ao tornar-se escrava da própria libido de dominação, de maneira que sua história é de progressiva danação e perda de ser. Uma cidade guarda, pois, estatuto político a despeito de sua orientação ou de sua desorientação moral. Além do mais, o fundamento da política

agostiniana não é nem a natureza, nem a razão. Assim, em declarada ruptura com a reflexão política ciceroniana, Agostinho empreende uma desnaturalização da política e fundamenta-a em certo conceito de vontade. Nosso propósito será investigar os traços do voluntarismo político agostiniano por meio da gênese, aqui denominada exórdio, do modo de existência histórico de ambas as cidades.

In the City of God, Augustine shows an ambivalent conception of politics, because he politics acquires positivity or negativity according to the identity or contradiction of a civitas or res publica with itself. More precisely, the celestial city, which has two modes of existence, one in the history, other in the eternity, progressively conquers identity as in history succeeds a coherent process towards its genuine mode of existence, in eternity. On the other hand, the earthly city exists in the history in contradiction and conflict in becoming slave of its own libidinousness of dominance so that its history is one of a progressive damnation and lost of being. Therefore a city holds political statute in despite of its moral orientation or disorientation. Moreover, the Augustinian foundation of politics is neither the nature nor the reason. Thus, notably against Cicero, Augustine enterprises a denaturalization of politics and founds it in a certain concept of will. Our purpose will be to inquire into the features of the Augustinian political voluntarism by means of the historical mode of existence genesis, or beginning, of both cities.

### **Filmar as sensações: cinema e pintura na obra de Robert Bresson (doutorado)**

Luiz Roberto Takayama

São Paulo, 2012, 186 p.

Orientador: Prof. Dr. Luiz Fernando Batista Franklin de Matos

Data de defesa: 07/08/2012

É sabido que antes de se consagrar ao cinema Robert Bresson se dedicou à pintura. Mas é talvez ainda mais significativo o fato de continuar a se definir como pintor, mesmo após ter trocado definitivamente o pincel pela câmera. No entanto, contrariando, a partir disso, uma expectativa natural, não é tarefa fácil identificar referências pictóricas em seus filmes. Donde a suspeita de que as relações entre a pintura e o cinematógrafo de Bresson não sejam assim tão evidentes, devendo, portanto, ser procuradas noutra parte. Tal é a hipótese de que partimos. Propõe-se estudar aqui a obra teórica e cinematográfica de Bresson segundo a relação problemática que ela entretém com a pintura. Procuraremos mostrar que essa relação pode ser

entendida através de uma lógica da sensação, tal como Deleuze a encontra em ato na pintura de Bacon e de Cézanne, e que acreditamos também vigorar no cinematógrafo de Bresson. Ora, a essa lógica corresponde uma síntese temporal marcada por três momentos: um primeiro tempo pré-pictural, no qual se trava um combate contra os clichês mentais que cobrem a tela antes mesmo de se começar a pintar; um segundo tempo caracterizado pelo diagrama através do qual a representação é submetida a uma catástrofe; por fim, a expressão do fato pictural, ou seja, a sensação. É principalmente pela estética de Henri Maldiney, tal como ele soube extraí-la das análises de Erwin Strauss sobre o sentir, que buscaremos compreender como a sensação se encontra no centro das preocupações do pintor Bresson.

It is well known that before devoting himself to cinema, Robert Bresson was dedicated to painting. The fact he continued to define himself as a painter, even after he had definitively exchanged the brush for the camera is perhaps even more significant. However, contradicting a natural expectation from this fact, it is not an easy task to identify pictorial references in his movies. From there arises the suspicion that relationships between painting and Bressons cinématographe are not that evident, and therefore, should be sought elsewhere. Such is hypothesis that we set out on. We hereby propose that the theoretical and cinematographic work of Bresson be studied herein according to the problematic relationship it maintains with painting. We will try to show that this relationship may be understood by means of a logic of sensation, such as Deleuze finds in action within the paintings of Bacon and Cézanne, and that we believe is also present in Bressons cinématographe. Well, this logic corresponds to a temporal synthesis marked by three moments: a first prepictorial time, in which there is a struggle against mental clichés which cover the canvas even before one starts painting; a second time characterized by the diagram by means of which the representation is submitted to a catastrophe; and at last, the expression of the pictorial fact, that is, the sensation. It is mainly by the aesthetics of Henri Maldiney, just as how he knew to extract it from analyses of Erwin Strauss on feeling, that we will seek to understand how sensation is found as the major concern of the painter Bresson.

### **O livre-arbítrio em Agostinho (doutorado)**

Maria Janaina Brenga Marques

São Paulo, 2012, 208 p.

Orientador: Prof. Dr. Moacyr Ayres Novaes Filho

Data de defesa: 12/09/2012

Para considerar o livre-arbítrio da vontade, Agostinho deve mobilizar concepções já estabelecidas sobre a natureza divina, sobre a natureza do mal e também sobre a natureza da alma humana. À medida que tais concepções se modificam, o livre arbítrio da vontade assume contornos diversos até obter sua forma mais acabada, na qual se revela como raiz do mal moral – sem nada referir à autoria divina – e na qual se revela também como essencialmente viciado – sem ter outra alternativa senão a de aceitar a ajuda divina. Assim, se de um lado o livre-arbítrio da vontade não exige relacionar Deus com a causa do mal, de outro lado exige relacionar Deus com a única forma de corrigir o mal. Nosso trabalho tem o objetivo de analisar as tramas conceituais supostas na concepção de livre-arbítrio, vendo nesta uma chave de leitura com força de evidenciar certa lógica interna no movimento envolvendo a conversão de Agostinho ao cristianismo.

In order to consider the free choice of the will, Augustin has to mobilize concepts already established about the divine nature, the nature of evil and also the nature of the human soul. As such concepts change, the free choice of the will takes on different features until it reaches its most defined form, in which it is revealed as the origin of moral evil - without reference to the divine authorship – and in which it is also revealed as essentially vicious - without any alternative but to accept divine aid. Therefore, if on the one hand the free choice of the will does not entail a relationship between God and the cause of evil, on the other hand it requires the relationship between God and the only way to stop evil. The objective of this work is to analyse the conceptual webs entailed in the concept of free choice, viewing it as a reading key capable of evidencing a certain internal logic in the movement involving Augustin's conversion to Christianity.

### **Acerca da noção de filosofia em Voltaire (doutorado)**

Vladimir de Oliva Mota

São Paulo, 2012, 193 p.

Orientadora: Profa. Dra. Maria das Graças de Souza

Data de defesa: 09/08/2012

Este trabalho pretende demonstrar a existência de um pensamento consistente e coerente na obra de Voltaire. Para tal, num primeiro momento, recorre à finalidade atribuída por esse autor à filosofia, a saber: o combate pelo aperfeiçoamento moral dos homens. Esse caráter bélico de seus textos é o laço a unir sua multifacetária obra, dando-lhe coerência. Num



segundo momento, identifica que esse combate pressupõe uma fundamentação das ideias, ou seja, a finalidade da filosofia voltairiana exige um pensamento consistente que lhe serve de alicerce; por fim, expõe quais os pressupostos da realização do combate filosófico, em uma palavra, objetiva compreender como esse combate se efetiva.

This work intends to show the existence of a consistent and coherent thinking in Voltaires work. In order to reach that goal, at first, it is analysed the final usage given to Philosophy by him, in other words: the struggle to mankind moral improvement. This fighting aspect of his texts is the lace that binds his multifacated work together, giving coherence to it. Then, this research identifies that struggle takes for granted based ideas, in other words, the objective of Voltaires Philosophy demands a consistent thinking that serves as its foundation; finally, it exposes the assumptions in which this philosophical struggle happens, in one word , how this struggle takes place.